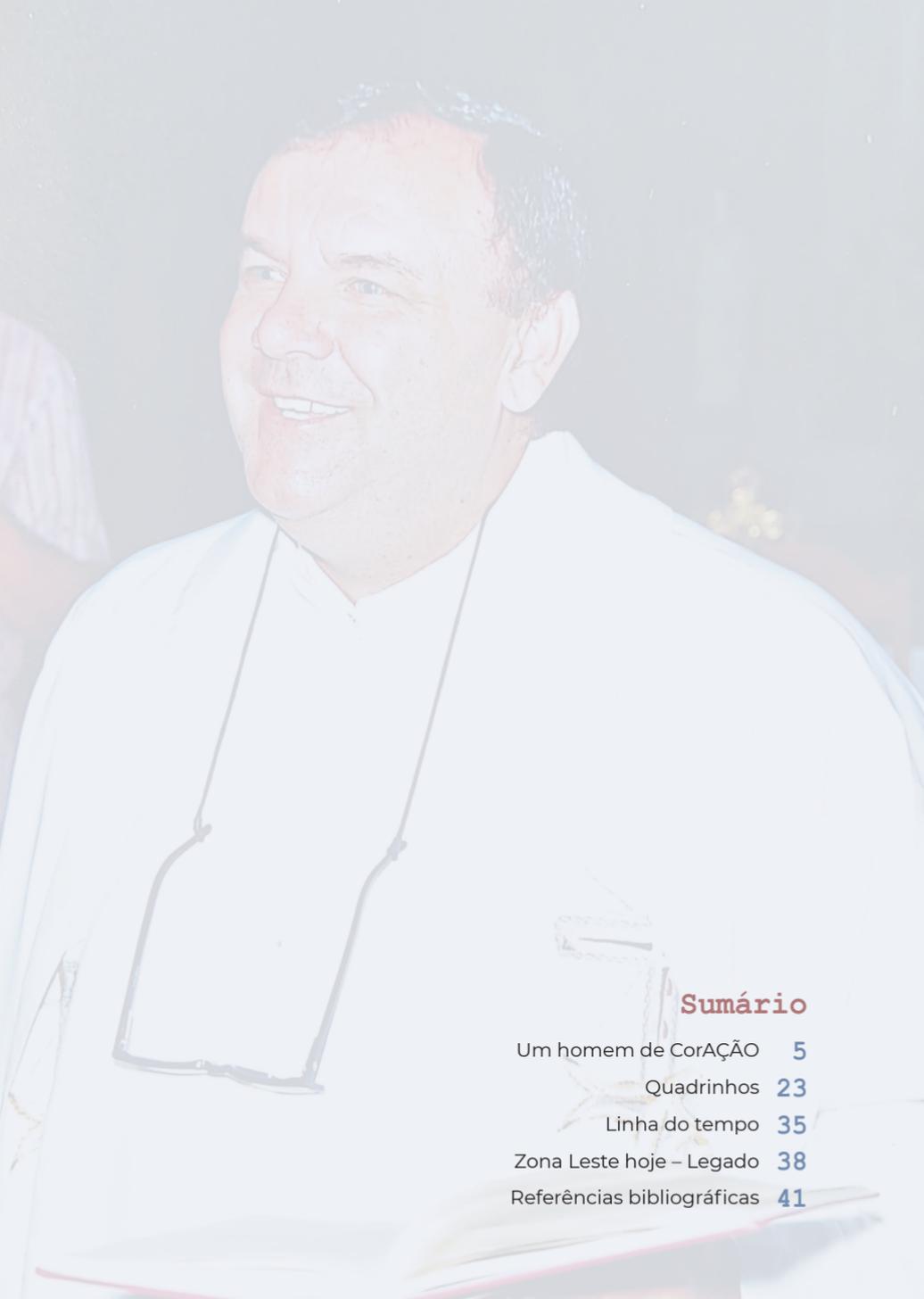




# Padre Ticão

Memória e Quadrinhos



## **Sumário**

Um homem de CorAÇÃO	<b>5</b>
Quadrinhos	<b>23</b>
Linha do tempo	<b>35</b>
Zona Leste hoje – Legado	<b>38</b>
Referências bibliográficas	<b>41</b>

É com grande satisfação que escrevo em poucas palavras sobre o nosso querido Antônio Luiz Marchioni (Padre Ticão).

Ele foi uma pessoa notável em nossa sociedade, dedicando sua vida ao serviço e à solidariedade para com todos, independentemente de sua situação ou condição, tendo liderado as lutas das comunidades da Zona Leste por moradia, saúde e educação que resultaram em importantes conquistas.

Ele era conhecido por sua compaixão e empatia, e seu trabalho estendia-se a todas as pessoas, incluindo aquelas que são acometidas pelo transtorno do espectro autista. Ele compreendia profundamente as dificuldades enfrentadas por essas famílias e estava sempre disposto a oferecer apoio e orientação. Além de sua dedicação em relação à luta pela moradia digna para todas as pessoas.

Padre Ticão foi muito feliz em fazer uma parceria com o Professor Doutor Elisaldo Carlini, durante a passagem do religioso e do médico pela Terra, Fé e Ciência andaram de mãos dadas para quebrar preconceitos e levar a melhora de qualidade de vida para as famílias que mais precisavam.

A última vez que os dois se encontraram fisicamente foi em 2019, quando o cientista Elisaldo Carlini palestrou na Paróquia de Ermelino Matarazzo, para o Curso Livre da Cannabis Medicinal, curso esse que garantiu o acesso às informações para famílias em grande vulnerabilidade.

É fundamental reconhecer o papel crucial dos líderes comunitários, como o Padre Ticão, uma pessoa tão especial que contribuiu muito na promoção de debates abertos e inclusivos sobre a Cannabis Medicinal e o autismo. Líderes como ele desempenham um papel vital na luta pelos direitos humanos, diminuição do estigma em torno de questões como a Cannabis e a sensibilização da população para a importância de explorar todas as opções terapêuticas disponíveis.

Abraço fraterno,

**Eduardo Matarazzo Suplicy**



Padre Ticão no Congresso Nacional da Moradia, 1988.

# PADRE TICÃO

## Um homem de corAÇÃO

“Tudo é construído pela ação humana e o trabalho educativo é direcionar a ação humana em um processo transformador de dignidade para todos e todas. Uma experiência nada fácil, porque nasce no coração das pessoas, mas você tem que motivá-las. Então, a pessoa acorda e será uma militante a vida toda. Carrego em mim esse desejo de que o mundo possa ser melhor.” **Padre Ticão**

**A**ntônio Luiz Marchioni, o Padre Ticão, foi um exemplo de concretização dos ensinamentos de Cristo na realidade da Zona Leste de São Paulo. Na sua concepção, amar ao próximo significava lutar por uma vida digna, ter direitos e acesso a moradia e a serviços de saúde, segurança, cultura e lazer.

O dom de mobilizar a comunidade e despertar em cada um suas capacidades que corria nas veias do Padre veio de longe, trazido por muitos imigrantes juntamente com a esperança de uma vida melhor. Seus avós paternos – Giuseppe



Padre Ticão sempre presente nas lutas populares. Fotógrafo Douglas Mansur.



Residência da família Marchioni, em Urupês-SP.

e Maria Ferro ou Ferri – e maternos – Joaquim Matheus Neves e Maria do Nascimento – chegaram ao Brasil vindos, respectivamente, da Itália e de Portugal.

As famílias se estabeleceram na região de Urupês, interior do Estado de São Paulo, que já havia sido chamada pelo sugestivo nome de Mundo Novo. Filhos dessa esperança de construção de um novo lar, os pais do Padre Ticão, Adílio e Olívia, casaram-se em 1946 e formaram a família que o teve como o terceiro de quatro filhos, nascido em 1952.

Antônio Luiz foi uma criança pequena e muito frágil, um “tiquinho” de gente. Provavelmente, esse apelido adquirido ainda na primeira infância deu origem ao mais atual, o superlativo Ticão. Especula-se que a mudança de sufixo tenha ocorrido quando o garoto hiperativo aficionado por futebol deu lugar ao jovem grande e corpulento que, já no início dos anos 1970, todos aprenderam a admirar



O jovem Antônio Luiz Marchioni (Padre Ticão) e sua família, na igreja São Lourenço, em Urupês, 1973.

no Seminário Pio XI, dirigido pelos Salesianos, localizado no bairro da Lapa, em São Paulo, onde fez o Curso de Teologia.

O direcionamento para o sacerdócio foi a contrapartida de uma promessa feita ainda na infância do pequeno Antônio Luiz por sua mãe, que pediu e obteve a graça da restauração da saúde do filho. Mas, olhando em retrospecto, a forte personalidade do Padre Ticão também deixava evidente ter sido o sacerdócio uma livre escolha de sua parte.

Segundo o próprio Padre Ticão, o chamado foi sendo construído, em grande parte pela formação humanística adquirida no seminário, embalada pelas diretrizes do Concílio Vaticano II, que reconhecia e estimulava transformações religiosas, culturais, políticas e sociais na América Latina. Outra forte inspiração foi a trajetória de Dom Paulo Evaristo Arns, bispo e arcebispo de São Paulo entre os anos 1970 e 1990, que se destacou mundialmente pela luta em favor dos direitos humanos e contra a ditadura militar brasileira.

Após breves passagens pela Paróquia de Itirapina, em São Carlos, ainda como seminarista, e pelas paróquias São Geraldo, em Araraquara, e Bom Jesus do Ribeirão Bonito, após a Ordenação Sacerdotal, cuja cerimônia ocorreu em 1978, na Matriz da Paróquia São Lourenço, em Urupês, um novo desafio se apresentou ao perfil combativo e engajado com as causas sociais que o Padre Ticão já externalizava em sua conduta como líder religioso. Foi assim que naquele mesmo ano ele chegou à Zona Leste da cidade de São Paulo para assumir a Paróquia Nossa Senhora Aparecida,



Ordenação do Padre Ticão, na igreja matriz São Lourenço. A mãe do Padre recebeu a comunhão das mãos do filho. Urupês, 8 de julho de 1978.

na Vila Granada, sob a orientação do Bispo Dom Angélico Sândalo Bernardino.

Padre Ticão foi transferido para a Paróquia São Francisco de Assis, em Ermelino Matarazzo e assumiu suas funções em 12 de abril de 1982, um dia de muita chuva na região. Também era o dia do seu aniversário. A chegada do novo padre mobilizou os fiéis.

Alguns jovens fizeram cartazes em protesto, pois queriam a permanência do padre anterior, mas, ao conversarem com o novo pároco, a resistência inicial foi quebrada. Pouco depois, em julho de 1983, estavam todos reunidos no salão da igreja para organizar a primeira Semana da Juventude e decidir como negociar com a Secretaria da Educação a abertura de salas de aula do Ensino Médio, liderados pelo combativo Padre Ticão.

A origem etimológica da palavra "coragem" vem do latim "coraticum", que significa a bravura que vem de um coração forte. Em latim, coraticum tinha o mesmo significado que coragem. Por isso, ao dizer essa palavra, o Padre Ticão indicava que todos deveriam colocar o coração em suas ações.

Por uma espécie de "Deusdênia", Dom Angélico estava alinhado à atuação de Dom Paulo Evaristo Arns, assim como a de outros bispos da Região Metropolitana de São Paulo, entre eles Dom Cláudio Humes, onde historicamente consolidou-se uma forte presença do movimento operário. Na Zona Leste, Dom Angélico, conhecido como Bispo de São Miguel, por sua passagem de mais de uma década pelo referido distrito da região, deu início ao grande movimento de luta por melhores condições de vida

para a população local, incentivando os jovens padres da região a viverem na prática a opção pelos pobres, conforme os princípios e as diretrizes da Teologia da Libertação.

A parceria com Dom Angélico seguiu firme pelos anos 1980 e ganhou especial projeção quando o Padre Ticão iniciou seu trabalho na Paróquia São Francisco de Assis, em Ermelino Matarazzo, em 1982, exatamente no dia 12 de abril, data do seu aniversário. Impulsionados pelo Sacerdote da Coragem, começavam a soprar cada vez mais fortes os ventos da mudança e da luta dos moradores e comunidades da região por melhores condições de moradia, saúde, educação, segurança e, acima de tudo, por uma vida digna.



Procissão liderada pelo Padre Ticão em Ermelino Matarazzo, 1983.

Uma das imagens do Padre Ticão na Zona Leste ficou para sempre registrada na memória da população local: um homem de quase dois metros, vestido com batina branca, seguindo em procissão acompanhado por moradores e caminhando sobre uma pequena ponte improvisada com sobras de madeira, usada para transpor uma passagem de água. Era junho de 1983, cerca de um ano após a sua chegada a Ermelino Matarazzo.

Diante de tantos problemas sociais, o Padre Ticão seguiu liderando movimentos para transformar a região e a vida dos seus moradores. Nas suas palavras: “Somente com a participação de todos é possível um bairro mais humano e justo”.

## O "Trator de Deus" pede passagem

Era Domingo de Ramos, em abril de 1987, quando uma multidão de 15.000 pessoas reunidas em frente à igreja do Largo de São Miguel Paulista, na Zona Leste, sob o calor escaldante de 30 graus, ouviu o Padre Ticão convocar:

"Quem não pode pagar aluguel aqui levante as duas mãos!".

Na concentração dos sem-terra, 30.000 mãos segurando folhas benzidas se ergueram em uníssono como sinal de fé e esperança.

Na verdade, os movimentos por moradia envolvendo população, ativistas de direitos humanos e também lideranças da Igreja Católica, como CNBB, Pastoral da Moradia e Dom Paulo Evaristo Arns, começaram bem antes, já no início da década de 1980, como reflexo direto do agravamento da crise econômica e das condições de vida de centenas de famílias. A União dos Movimentos de Moradia de São Paulo - UMM, da qual o Padre Ticão foi um dos fundadores, surgiu em 1987 para articular e mobilizar os movimentos de moradia, bem como lutar por reforma urbana e autogestão, fazendo ecoar a esperança da população em uma sociedade sem exclusão social. A trajetória do movimento por moradia também envolveu diversas lideranças comunitárias e políticas, como o Partido dos Trabalhadores (PT) e o Partido Comunista do Brasil (PCdoB).

Presente em todas as manifestações e identificado como um dos líderes do movimento dos sem-terra, cuja escalada recebia ampla cobertura da imprensa, desde as primeiras ocupações, ainda



Manifestação pela moradia.  
Fotógrafo Douglas Mansur.

em 1981, Padre Ticão já vinha sendo monitorado pelos órgãos de segurança do Estado desde 1979 pela participação no movimento grevista dos metalúrgicos. A partir de 1987, o protagonismo do sacerdote tornou-se ainda mais evidente, quando o movimento ganhou força na Zona Leste e ocorreram 230 invasões, algumas com sérios confrontos entre policiais e a população.

No ano seguinte, Dom Paulo Evaristo Arns, cardeal arcebispo de São Paulo, deixou evidentes os critérios adotados pela ação pastoral, que denunciava a realidade de moradia em São Paulo à luz da palavra de Deus e da ação da Igreja. Naquela ocasião, o líder religioso mostrou-se preocupado com alguns recuos no texto da nova Constituição brasileira, então recém-promulgada, mas ressaltou a esperança renovada pelos avanços conquistados.

A propósito, em outubro de 1988, um documento do Serviço Nacional de Informação, o SNI, descrevia uma manifestação realizada em Brasília, da qual participaram caravanas dos mais diversos Estados, incluindo São Paulo, esta última liderada pelo Padre Ticão. Intitulada Caravana da Moradia, o evento tornou-se um marco do referido movimento e seguiu ativo nos anos seguintes.

Em 1991, foram entregues um milhão de assinaturas para a criação do Fundo Nacional de Moradia, o que ocorreria somente treze anos mais tarde, em 2004, com aprovação pela Câmara dos Deputados. De sua parte, o Padre Ticão seguiu firme lutando na Zona Leste, que, entre



Saída do Padre Ticão da prisão, recebido por Dom Angélico e pela população, 1987.



Quarta Caravana pela Moradia em Brasília, 1991. Fotógrafo Douglas Mansur.

os anos 1984 e 2012, experimentou um saldo positivo de 35 mil novas moradias conquistadas pela população local.

Com programação intensa, as atividades lideradas pelo Padre Ticão na Paróquia São Francisco de Assis ficavam a cargo das pastorais organizadas como um verdadeiro ministério ou secretariado com competências específicas, que abrangiam desde práticas de evangelização e sacramento até reivindicações de moradia, saúde, destacando-se entidades como Associação da Casa dos Deficientes de Ermelino Matarazzo (ACDEM) e Casa da Terceira Idade Tereza Bugolim, alfabetização de jovens e adultos, emprego, segurança, combate ao alcoolismo, entre outras iniciativas de cunho social.



Tereza Bugolim, liderança do movimento por saúde na região.

## Sementes de esperança

A luta por melhores condições de saúde marcou sobremaneira as primeiras mobilizações do Padre Ticão na Zona Leste. Impressionado com a precariedade do atendimento

prestado à população local, após uma pesquisa realizada sobre os problemas do bairro, ficou decidido dar prioridade à luta pela construção de um hospital em Ermelino Matarazzo.

O Hospital Municipal Ermelino Matarazzo, cujo nome posteriormente mudou para Hospital Municipal Prof. Dr. Alípio Corrêa Netto, foi inaugurado em 9 de dezembro de 1990 e é referência em Trauma e Neurologia no Município de São Paulo. Segundo dados de 2023, conta com 296 leitos e realiza o atendimento diário médio de 1.200 pacientes.

Desde a chegada do Padre Ticão à Zona Leste, havia também a luta pela educação. Em julho de 1986, o educador e filósofo Paulo Freire, Patrono da Educação Brasileira, reconhecido mundialmente pela metodologia freireana de transformação da sociedade por meio da educação, esteve em Ermelino Matarazzo. Nesse encontro com o Padre Ticão, aconselhou as lideranças locais a lutarem pela instalação de universidades públicas na região. E foi essa causa que a comunidade abraçou.

Foram realizados debates, abaixo-assinados e visitas aos reitores e representantes dos governos estadual e federal. Nascia, assim, o Movimento de Luta pela Universidade Pública da Zona Leste, do qual o Padre Ticão participou ativamente.



**Registro da luta pela instalação do hospital, com destaque para Terezinha Leão, filha de Tereza Bugolim, liderança do Movimento por Saúde.**



**Fachada do Hospital Municipal Professor Doutor Alípio Corrêa Netto – Ermelino Matarazzo, 1998.**

Foi preciso lutar...

A FATEC foi a primeira universidade a ser instalada na região, graças à intensa mobilização de moradores de diversos bairros e do Movimento Popular Pelo Desenvolvimento da Zona Leste. No dia 24 de setembro de 2000, o então governador do Estado de São Paulo Mário Covas, em evento que reuniu cerca de 300 pessoas, anunciou a construção de uma unidade da FATEC. Além disso, seriam instalados dois Centros de Formação Profissional, um em Guaianases e outro na Fazenda da Juta, em Sapopemba.



Campus Fatec Zona Leste, 2024. Fotografia Rafael Walcher.

Com investimento de 7,6 milhões de reais, a nova unidade, dimensionada em aproximadamente 7.000 metros quadrados e capacidade para atender 1.440 alunos, foi inaugurada no dia 6 de abril de 2002. Além da FATEC, no terreno de 25 mil metros quadrados, foi instalada a ETEC, escola técnica, sendo ambas administradas pelo Centro Paula Souza, ligado à Secretaria da Educação. O bairro de Itaquera também recebeu duas instituições educacionais, sendo a FATEC, em 2013, e, no ano seguinte, a ETEC, em Itaquera II.



Pedra fundamental Fatec Zona Leste, outubro de 2000, local onde o Movimento Popular Pelo Desenvolvimento da Zona Leste e moradores conseguiram evitar a construção de dois Centros de Detenção Provisória. Foto Acervo Fatec Zona Leste.

Padre Ticão foi uma das principais lideranças na luta pela instalação da FATEC e fazia questão de apontá-la como “uma semente de esperança do desenvolvimento social e econômico da Zona Leste”.

A força humanizadora do Evangelho ecoava nas palavras e nas atitudes do Padre Ticão, que, sim, tinha uma preocupação especial com os mais carentes e com a mobilização social. Contudo, e sobretudo, sem deixar de lado o pragmatismo, que o fez se destacar com um líder “plural”, mobilizado mais pelas boas causas e menos por espectros políticos, ideológicos e religiosos. Um homem de corAÇÃO.

Quanto à Universidade de São Paulo, a USP, maior do Brasil e uma das mais prestigiadas na América Latina e no mundo, as expectativas eram enormes em toda a comuni-



Campus da USP na Zona Leste de São Paulo. Foto Cecília Bastos – USP Imagens.

dade da Zona Leste. O Campus propriamente dito foi entregue pelo então governador Geraldo Alckmin, em 27 de fevereiro de 2005.

Um dado comparativo relevante, divulgado em 2005, indicava que, enquanto os alunos matriculados na USP eram em sua imensa maioria oriundos de escolas privadas, cerca de 70%, na USP Leste esse número caía para 51%. E em alguns cursos noturnos, 85% dos alunos vinham de instituições de ensino públicas.

“A luta pela universidade pública vem desde o início da década de 1980. Estamos vivendo uma primavera na Zona Leste”. **Padre Ticão**

Padre Ticão também liderou a luta pela instalação de um campus da Universidade Federal de São Paulo, a Unifesp, na Zona Leste, que ainda funciona parcialmente e aguarda verba para concretizar o plano original de instalações e beneficiar centenas de estudantes da região. “Padre Ticão, presente!”, é o que conclama a comunidade enquanto segue lutando pelos seus direitos.



Escola de Cidadania Pedro Yamaguchi Ferreira, cujo nome homenageia o advogado atuante na Pastoral Carcerária da Arquidiocese de São Paulo, falecido em 2010, aos 27 anos, filho de Alice Mieko Yamaguchi e de Paulo Teixeira, deputado federal (PT-SP) e ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (terceiro mandato presidencial de Luiz Inácio Lula da Silva). Foto Cecília Figueiredo – Prefeitura de São Paulo.

## Escola de Cidadania e Cannabis

Como todos sabem, quando alguém dava uma boa ideia ao Padre Ticão, ele não esquecia. Foi assim com a criação da Escola de Cidadania – instituição voltada à promoção de cursos sobre temas políticos, econômicos e socioculturais –, cuja proposta o Padre apresentou no final de 2009. A iniciativa agradou aos participantes de outro projeto similar, a Escola de Governo, e, após consultas à comunidade e certificação da Unifesp, a Escola de Cidadania foi oficialmente inaugurada em 5 de agosto de 2011.

Em resposta ao grande interesse da comunidade, a instituição organizou um curso sobre Neuropatia, em parceria com a Unifesp. Também realizou pesquisa sobre o uso da planta Cannabis Sativa, popularmente conhecida como maconha, que tem como principal componente o

canabidiol (CBD), indicado para o tratamento de Alzheimer, Parkinson, dores crônicas e diversos transtornos mentais.



Curso Cannabis Sativa.

Já em 2018, foi realizado o primeiro curso sobre a Cannabis, cuja divulgação coincidiu com um forte movimento de resistência deflagrado por grupos políticos e religiosos extremistas. Segundo o Padre Ticão, a falta de conhecimento alimentava o preconceito, que, por sua

vez, legitimava uma política punitivista por parte de autoridades civis contra aqueles que simplesmente plantavam a erva para uso medicinal. O sacerdote sempre enfatizava que as pessoas com recursos tinham acesso ao produto em outros países, enquanto a população de baixa renda permanecia alijada do tratamento.

Após o falecimento precoce do Padre Ticão aos 68 anos, vitimado por problemas cardíacos, no dia 1º de

Em 2023, a Câmara Municipal de Araraquara aprovou o projeto de lei que inclui no calendário oficial de eventos do município a Semana Municipal em Defesa da Cannabis Medicinal – Antônio Luiz Marchioni – Padre Ticão, comemorada anualmente na terceira semana do mês de abril.

janeiro de 2021, o curso Cannabis Medicinal passou ser oferecido pela Escola de Cidadania Padre Ticão - ECPT, criada em abril daquele ano, com sede em Ubatuba-SP. Coordenado pela professora titular da Unifesp, Eliana Rodrigues, conta com a participação de Gabrielle Dainezi, que é vice-presidente da ACDEM e trabalhou diretamente com o Padre Ticão.



Padre Ticão.

Apesar de ser um curso de extensão, foi concebido de forma a garantir o acesso de todos, independentemente do grau de escolaridade, às informações sobre os tratamentos, assim como ao contexto histórico e social relacionado à utilização da Cannabis. Uma boa notícia divulgada pelo governo brasileiro foi o fornecimento do óleo de Cannabis pelo Sistema Único de Saúde, o SUS, a partir de maio de 2024, embora os usuários do medicamento ainda enfrentem muitos desafios.

## Luta pela cultura



Patrimônio histórico da Zona Leste: ruínas da Casa Sede do Sítio Mirim, na Vila Jacuí.

Além das inúmeras demandas nas áreas de saúde, moradia, segurança e transporte, Padre Ticão também se dedicou incansavelmente ao desenvolvimento educacional e cultural da região.

Na Paróquia São Francisco de Assis, organizou muitas ações voltadas para a cultura, incluindo debates sobre o tema, apoio à publicação de livros e a eventos como a Festa das Nações. Defendeu com veemência a necessidade de mais salas de leitura e trabalhou pessoalmente na instalação dos equipamentos nas comunidades da região. No Jardim Keralux, com apoio da empresa Belgo Mineira, livros e oficinas culturais foram disponibilizados aos moradores.

Ao longo de anos, Padre Ticão compilou informações relevantes sobre a história da Zona Leste, além de participar de edições correlatas, como o livro sobre Dom Angélico Sândalo Bernardino, que registra a luta por moradia e melhores condições de vida para a população local, e a biografia de Paulo Evaristo Arns, liderança de grande importância para os movimentos sociais da cidade de São Paulo. Em 2012, foi lançada a obra *Memórias de Ermelino Matarazzo: um bairro paulistano, seu povo, sua gente*, de autoria do professor Waldir Aparecido Augusti. Também em 2012 foi criado oficialmente o Centro de Memória e Cultura da Zona Leste, iniciativa na qual o Padre Ticão atuou diretamente.

Padre Ticão teve grande envolvimento na preservação da história da Zona Leste, por exemplo, com o Sítio Mirim, onde há uma casa bandeirista, construída em taipa. O local foi tombado por instituições representativas como o Insti-

tuto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado (Condephaat). Ciente do valor inestimável do Sítio, esteve à frente das reivindicações por recursos para a execução do projeto de recuperação do espaço.

Padre Ticão sempre esteve envolvido de alguma forma em todas as lutas pela inclusão na área da cultura. No caso da Virada Cultural, por exemplo, apoiou a realização do evento pela primeira vez na Zona Leste, em 2005.

Não raro, gestores da Prefeitura ficavam impressionados com o seu nível de engajamento nas demandas da cidade, conforme comentou certa vez o ex-prefeito Bruno Covas, já falecido, ao receber o documento com itens a serem discutidos em reunião com o sacerdote: “Isto não é uma pauta, mas um plano de governo”.

Padre Ticão costumava ser mais brincalhão ainda ao confidenciar que enviava seus pedidos às autoridades em folha de cartolina para não correrem o risco de serem guardadas e esquecidas em alguma gaveta.

Atuou também na instalação de outro equipamento de grande relevância, aberto ao público em 2008: um parque em área desapropriada remanescente da casa de veraneio da família Matarazzo. Batizado com o nome Dom Paulo Evaristo Arns, em homenagem ao Cardeal que sempre dedicou atenção aos problemas da região, o parque preserva flora e fauna locais e está aberto diariamente para visitação.

Sem dúvida, Padre Ticão assinou um capítulo importante da história recente da Zona Leste. Seu legado, por sua vez, é atemporal e continuará presente em diferentes pontos da região e na vida de todos aqueles que diariamente frequentam os postos de saúde, os hospitais, as escolas, as universidades, a ACDEM, o centro dos idosos, os bairros urbanizados ou o Parque Dom Paulo Evaristo Arns.

Não obstante e certamente, como um grande homem de corAÇÃO que era, ele não gostaria que essa história fosse apenas sobre ele...



A mobilização da população é o motor da mudança.



CHOVIA ASSIM QUANDO O SEU JOÃO SAÍU NA PROCISSÃO DO PADRE TICÃO. LEMBRA?



FOI PRA CONSTRUIR ESTE HOSPITAL.

MEU PAI SEMPRE FOI UM MALÍCO.

NÃO É MALIQUICE BRIGAR PELO QUE TEMOS DIREITO.



LEMBRO QUANDO TE VI PELA PRIMEIRA VEZ. SEU PAI SEGUIA A PROCISSÃO TE PLUXANDO. VOCÊ ERA O ÚNICO QUE ESTAVA XINGANDO.

PAI, VAMBORA! TÁ CHOVENDO E NÃO VOU PASSAR AÍ! CÊ TÁ Ê LOCO!

SE O PADRE TICÃO PASSA, NÓS TAMBÉM VAMOS!



MAS QUEM É ESSE CARA?



LEMBRA O QUE ACONTECEU DEPOIS?



ESSE CARA É QUEM TÁ BRIGANDO PELA GENTE!

O PADRE JUNTOU TODO MUNDO PRA TERMOS UM HOSPITAL. E NÃO É UMA CHLIVINHA, QUE VAI TIRAR NOSSOS DIREITOS!





CORAGEM,  
O PADRE TIÇÃO  
SEMPRE FALAVA DE  
CORAGEM.

SABIA  
QUE O PAI NÃO  
QUERIA ELE NA  
PARÓQUIA?

OLVI FALAR  
DESSA HISTÓRIA, SÓ NÃO SABIA  
QUE O SEU JOÃO  
ESTAVA LÁ.

SE ESTAVA?  
O MEU PAI ADORAVA O PADRE CARLOS,  
ELE ERA CABELLIDO E TOCAVA  
MÚSICA NA MISSA.



EU ERA MUITO PEQUENO, NEM ME LEMBRO DIREITO.  
QUEM FALOU DISSO FOI A MÃE. ELES IAM CONFRONTAR  
O PADRE TIÇÃO DEPOIS DA MISSA.



A MÃE DISSO QUE FICOU PREOCLIPADA,  
ACHAVA QUE O NOVO PADRE NÃO MERECEIA  
SER TRATADO DAQUELE JEITO.

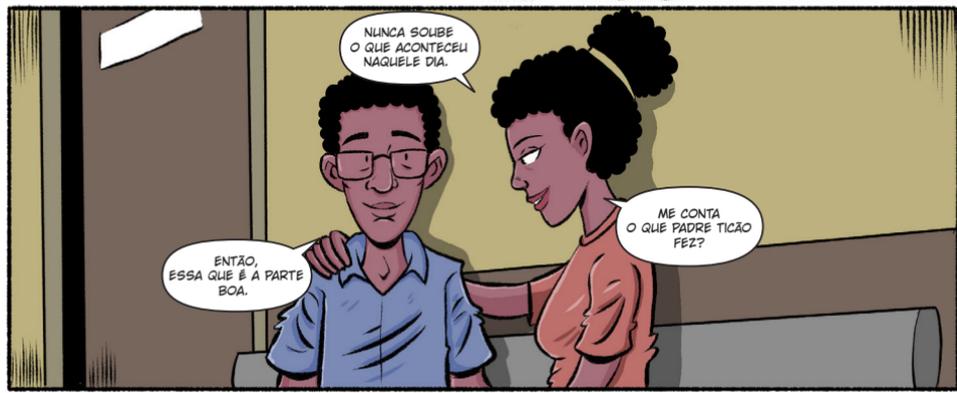


ERA ANIVERSÁRIO DO PADRE TICÃO E A DONA DAYSE E ALGUMAS SENHORAS TINHAM ATÉ PREPARADO UMA FESTA!

NO FINAL DA MISSA ELES FORAM CONVERSAR COM O PADRE TICÃO, MAS O PADRE NÃO SE ABALOU.



BOM SENHORES, ACHO QUE PRECISAMOS CONVERSAR!



NUNCA SOUBE O QUE ACONTECEU NAQUELE DIA.

ENTÃO, ESSA QUE É A PARTE BOA.

ME CONTA O QUE PADRE TICÃO FEZ?

TODO MUNDO PENSA, QUANDO SE FALA DE CORAGEM,  
QUE É SAIR NO BRAÇO COM AS PESSOAS, MAS ÀS VEZES  
É PRECISO TER CORAGEM PARA ENFRENTAR OS PROBLEMAS COM CALMA.



FELIZ ANIVERSÁRIO  
PADRE TÍCIO!

SENHORES,  
CONCORDO QUE O PADRE CARLOS  
É UMA ÓTIMA PESSOA...

...MAS ACHO QUE PRIMEIRO  
DEVEMOS NOS CONHECER, AFINAL  
NEM SEMPRE UMA MUDANÇA  
É RUIM.

É SEU ANIVERSÁRIO?

SIM!  
E VOCÊS ESTÃO CONVIDADOS,  
ACHO QUE TEM ATÉ  
REFRIGERANTE.



NAQUELE DIA  
O PAI COMEU TRÊS PEDAGOS DE BOLO  
E VOLTOU PRA CASA COM O CARTAZ  
DOBRADINHO DEBAIXO DO BRAÇO.  
DISSE TODO BONCHAÇO...

...VOU DAR UMA CHANCE  
PRO NOVO PADRE



NOS ANOS SEGUINTE  
O PADRE TÍCIO CONQUISTOU TODA A PARÓQUIA  
E O MELH PAI ERA SEMPRE O PRIMEIRO A AJUDAR  
NO QUE FOSSE PRECISO.

LEMBRO QUE UMA VEZ  
CHAMARAM MELH PAI  
DE COMINISTA.

COMINISTA?



ACHO QUE UMA LIÇÃO QUE O PADRE DEIXOU PARA TODA A COMUNIDADE FOI SEMPRE BRIGAR NÃO SÓ PELO QUE SE ACREDITA, MAS PELO QUE É PRECISO.



E QUE O DIÁLOGO É SEMPRE MAIS FORTE QUE OS PUNHOS, IDEIA DEFENDIDA INCLUSIVE PELO PAULO FREIRE. LEMBRA QUANDO ELES SE ENCONTRARAM?

SE ME LEMBRO?  
E GRACAS A ESTE ENCONTRO QUE HOJE TEMOS A USP AQUI NA ZONA LESTE!



ACHO QUE O MEU PAI ENTENDEU O QUE O PADRE QUERIA DIZER QUANDO FALAVA EM AJUDAR A COMUNIDADE, AJUDAR OS MAIS POBRES.



E NAQUELE DIA PERCEBI O QUE ERA REALMENTE PERTENCER A UMA COMUNIDADE.





LEMBRO QUANDO A MINHA MÃE E EU VIAMOS PARA CÁ.

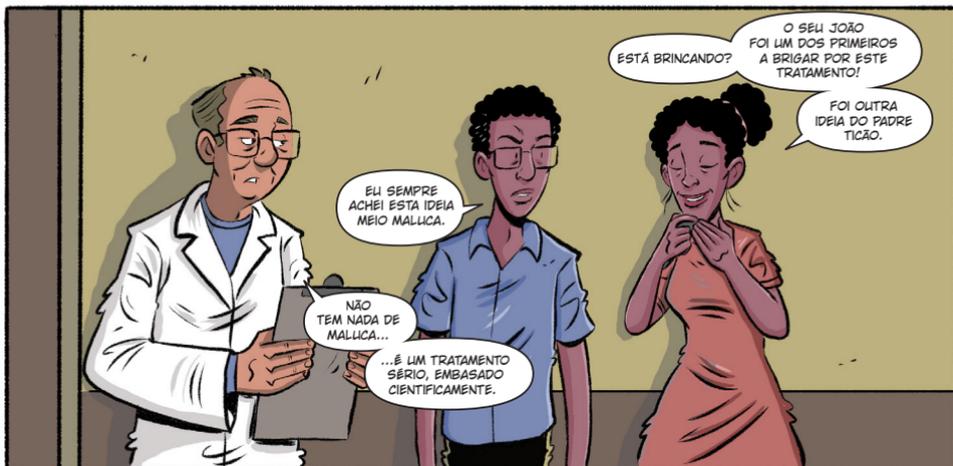


TÍNHAMOS ACABADO DE CHEGAR EM SÃO PAULO E ESTÁVAMOS SEM TER ONDE IR.

ERA DOMINGO DE RAMOS E O PADRE TICÃO FICOU LÁ, COM A GENTE. NÃO SAÍMOS DAS OCUPAÇÕES ATÉ NÃO TERMOS UMA CASA DE VERDADE.



QUEM NÃO PODE PAGAR ALUGUEL QUE LEVANTE AS DUAS MÃOS!





TE FALEI  
QUE A CANNABIS ERA  
COISA SÉRIA.

AGORA  
VOCÊ VAI TER QUE  
ME ENGOLIR! HAHahaha

PAI,  
ESTAMOS NUM  
HOSPITAL...

NINGUÉM MANDOU  
VOCÊ DISCUTIR COM O SEU PAI  
DIZENDO QUE ESTA IDEIA DE CANNABIDIOL  
ERA UMA MALUQUICE

E QUE  
DESTA VEZ O PADRE TÍCIO  
ESTAVA ERRADO.

LUÍZA, O QUE  
VOCÊ ESTAVA FALANDO MESMO?  
SOBRE QUANDO O PEDRO  
NASCEU...



O  
QUE TEM  
LUI?



E AÍ VÔ,  
ESTÃO FALANDO QUE  
AGORA VOCÊ VAI CURTIR  
UMA ERVINHA?



NÃO É ERVINHA,  
É CANNABIDIOL.

UM  
TRATAMENTO SÉRIO.



TÁ  
DOLU MEU BRAGO A TORCER.  
O PADRE TICÃO TINHA  
RAZÃO.

É VOCÊ  
MAIS DO QUE NINGUÉM DEVERIA  
SABER DISSO, LEMBRA EM 2002,  
QUANDO O PEDRO NASCEU?

QUANDO AJUDAMOS  
NA CONSTRUÇÃO DO NOVO TEMPLO  
DA IGREJA SÃO FRANCISCO?

É  
VERDADE, A  
RIFA.



A IGREJA  
RIFOU UM CARRO PARA  
AJUDAR NA CONSTRUÇÃO E  
QUEM GANHOU?



EU SÓ LEMBRO DO PADRE TICÃO RALANDO COM A GENTE.  
NUNCA FALTOU FORÇA PARA ENCARAR QUALQUER DESAFIO,  
FIZESSE SOL, FIZESSE CHUVA.

E AQUELE CARRO AJUDOU VOCÊ A  
SUSTENTAR ESSE MARMANJO AQUI.



SABE,  
OLHANDO PARA TRÁS  
VEMOS O QUANTO CONSEGUIMOS  
FAZER...



... QUANTAS  
PESSOAS PASSARAM POR  
NOSSAS VIDAS E  
FICARAM...



... QUANTAS VIERAM DEPOIS  
E CRESCERAM NUM  
MUNDO MELHOR...



GRACAS AS IDEIAS  
DE UMA PESSOA QUE SABIA  
O SIGNIFICADO DA PALAVRA  
CORAGEM.

# LINHA DO TEMPO

## 1952

---

- Nasce Antônio Luiz Marchioni, no dia 12 de abril, na cidade de Urupês-SP.

## 1978

---

- Ordenação do sacerdote Antônio Luiz Marchioni, o Padre Ticão, no dia 8 de julho.
- Chegada à Zona Leste, para assumir a Paróquia Nossa Senhora Aparecida, na Vila Granada.

## 1979

---

- Padre Ticão é levado ao DOPS, no dia 29 de outubro, para esclarecimento sobre sua participação em piquete de greve de metalúrgicos.

## 1982

---

- Padre Ticão assume a Paróquia São Francisco de Assis em Ermelino Matarazzo, no dia 12 de abril.

## 1984

---

- Início da luta pela construção de um hospital público em Ermelino Matarazzo. Em 9 de dezembro de 1990, foi inaugurado o Hospital Municipal Prof. Dr. Alípio Corrêa Netto.

## 1987

---

- Prisão do Padre Ticão por defender os moradores que participavam das ocupações em áreas na Zona Leste. Nesse ano, mais de duzentas ocupações foram efetivadas.

## 1989

---

- Inauguração da Associação da Casa dos Deficientes de Ermelino Matarazzo – ACDEM, ideia que nasceu nas primeiras reuniões das mães de crianças portadoras de deficiência, em 1985, na Paróquia São Francisco de Assis.

## 1991

---

- Primeira edição da Festa das Nações, realizada em julho (o evento sempre contou com a missa de abertura celebrada pelo Padre Ticão).

## 1997

---

- Inauguração da Centro de Convivência para Idosos, no dia 5 de outubro. Em 2003, a instituição foi denominada Núcleo de convivência de Idosos Tereza Bugolim.

## 2002

---

- Inauguração da Faculdade de Tecnologia da Zona Leste, a FATEC, no dia 6 de abril.

## 2005

---

- Inauguração do Campus da USP Leste, no dia 27 de fevereiro.

## 2006

---

- Missa de dedicação do novo templo da igreja matriz da Paróquia São Francisco de Assis, realizada em 17 de dezembro, após quatro anos do início das obras de construção.



Padre Ticão liderou a construção do novo templo para abrigar a Matriz Paroquial, inaugurado em dezembro de 2006.

## 2008

---

- Padre Ticão recebe o XII Prêmio Santo Dias de Direitos Humanos concedido pela Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, no dia 8 de dezembro.

## 2010

---

- Santa Marcelina Nefrologia 30 anos homenageia o Padre Antônio Luiz Marchioni, Padre Ticão, por sua atuação em prol da saúde da população de São Paulo, em 10 de dezembro (diploma).

## 2011

---

- Início da Escola de Cidadania da Zona Leste Pedro Yamaguchi Ferreira, com curso de extensão certificado pela Unifesp da Zona Leste.

## 2012

---

- Lançamento do livro *Dom Angélico Sândalo Bernardino: Bispo profeta dos pobres e da justiça*, escrito pelo professor Waldir Augusti, com apoio do Padre Ticão.
- Lançamento do livro *Memórias de Ermelino Matarazzo: um bairro paulistano, seu povo e sua gente*, escrito pelo professor Waldir Augusti, com apoio do Padre Ticão.

## 2015

---

- Lançamento do livro *Dom Paulo Evaristo Arns Cardeal Arns: Pastor das periferias, dos pobres e da justiça*, no dia 4 de outubro. O livro foi organizado pelo professor Waldir Augusti e pelo Padre Ticão.

## 2016

---

- Inauguração do Campus da Unifesp Leste, no dia 1º de julho.

## 2018

---

- Início do curso sobre a Cannabis Sativa medicinal, realizado no salão paroquial da Paróquia São Francisco de Assis, em Ermelino Matarazzo.

## 2021

---

- Falece, em São Paulo, Antônio Luiz Marchioni, na noite do dia 1º de janeiro, em decorrência de problemas cardíacos.

## ZONA LESTE HOJE – LEGADO

A memória do Padre Ticão está presente em todos os espaços em que as comunidades da Zona Leste obtiveram conquistas, por meio de muita luta, reuniões, passeatas e, principalmente, união. Diariamente, milhares de pessoas percorrem as unidades de saúde e de segurança, os hospitais, as instituições educacionais, culturais e assistenciais, talvez sem imaginar que esses locais existam porque pessoas acreditaram que seria possível transformar a Zona Leste em um mundo novo.

### EDUCAÇÃO

#### USP Leste

#### Escola de Artes, Ciências e Humanidades Universidade de São Paulo

- ▶ Vagas anuais oferecidas: 1.020 (Graduação), 276 (Mestrado) e 110 (Doutorado).
- ▶ Alunos matriculados: 4.395 (Graduação) e 889 (Mestrado) – dados de 2022.
- ▶ Títulos concedidos: 8.038 (Graduação), 1.168 (Mestrado) e 13 (Doutorado) – dados de 2022.

#### Fatec

- ▶ Vagas semestrais oferecidas: 360 (Graduação).

#### Etec

- ▶ Alunos matriculados: 1429.

## Unifesp Leste

- ▶ Vagas anuais oferecidas: 60 – Curso de Geografia.

## SAÚDE E ASSISTÊNCIA

- ▶ Hospital Municipal Prof. Dr. Alípio Corrêa Netto
- ▶ Atendimento médio: 1.200 pacientes por dia.
- ▶ Leitos: 296

## Associação da Casa dos Deficientes de Ermelino Matarazzo (ACDEM)

- ▶ Aproximadamente 42.000 atendimentos no mês – dados fornecidos pela instituição:
- ▶ Pessoas em vulnerabilidade social
- ▶ Bom Prato
- ▶ Café da manhã 150
- ▶ Almoço 1300
- ▶ Jantar 300



Padre Ticão e a equipe da ACDEM.

- ▶ Móvel 300
- ▶ São 2.050 refeições/dia.
- ▶ São 41.000 refeições servidas a custo de R\$ 1,00 real.
- ▶ Atendimento a mais de 800/dia pessoas com deficiência a partir de 0 (zero) ano.
- ▶ Atendimento em educação, saúde, assistência, reabilitação, esporte, lazer, cultura e apoio às famílias.

### **Casa do Idoso Tereza Bugolim**

- ▶ Idosos atendidos: 188 – dados fornecidos pela instituição.

### **Curso Cannabis Sativa**

- ▶ Formados: 80 mil (2018 a 2023), majoritariamente curso on-line.

## **MORADIA**

- ▶ 35.000 casas foram construídas por meio da luta da comunidade, com apoio do Padre Ticão, entre 1984 e 2012.

*“O traço mais importante de Jesus é a sua acolhida aos pobres. Identifica-se como defensor dos últimos. Na perspectiva de sua peculiar atuação, sinaliza que o caminho que leva a Deus não passa necessariamente pela religião, pelo culto, pela confissão de fé, mas pela compaixão para com os irmãos pequenos. Trata-se da ‘grande revolução religiosa’ provocada por Jesus, que abre uma vida nova de acesso a Deus, que passa pela acolhida e compromisso com o outro necessitado, sobretudo o mais pobre.”*

**Padre Ticão**

# Referências bibliográficas

- AUGUSTI, Waldir Aparecido. *Memórias de Ermelino Matarazzo: um bairro paulistano, seu povo, sua gente*. São Paulo: edição do autor, 2012.
- CAVALCANTI, Gustavo Carneiro Vidigal. *Uma Concessão ao Passado – Trajetórias da União dos Movimentos de Moradia de São Paulo*. São Paulo, 2006. < <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/81832/tde-12062006-095203/publico/dissert.pdf>>.
- CEE Unifesp. *Fundação do Campus Zona Leste Unifesp e Escola da Cidadania Pedro Yamaguchi Ferreira*. São Paulo, 4 de agosto de 2022. < [https://www.youtube.com/watch?v=uSQ\\_-J3QI9M](https://www.youtube.com/watch?v=uSQ_-J3QI9M)>.
- Curso da Cannabis Medicinal. <[www.youtube.com/@MovReCam](http://www.youtube.com/@MovReCam)>.
- D. Angélico Sândalo Bernardino. *Revista Cultura Teológica. Edição Especial 30 anos. Dom Paulo Evaristo Arns*. PUC. São Paulo, janeiro de 2022.
- Dom Paulo Evaristo Arns e a Operação Periferia. Maria Cecília Domezi. São Paulo, 1995. <<https://revistas.pucsp.br/culturarteo/article/download/57040/40300?inline=1>>.
- Escola de Cidadania da Zona Leste. São Paulo, 22 de agosto de 2012. <<http://www.pastoralfp.com/index.php/artigos/paulo-blog/273-art-eczl-12-2s>>.
- Escolas de Cidadania e a sociedade. <<http://www.pastoralfp.com/index.php/artigos/monica-blog/753-monica-ecfp-e-sociedade>>.
- FATEC. < <https://www.FATECz.edu.br/institucional/sobre>>.
- Informe da Paróquia São Francisco de Assis. São Paulo, maio de 2016.
- MARCHIONI, Antonio Luiz; AUGUSTI, Waldir A. *Introdução - Cannabis Sativa e a medicina do futuro: a quebra de barreiras e preconceitos*. In: VEIGA, Hélio Silva V. M. *Direito Penal do inimigo: Inconstitucionalidade dos crimes de mera conduta*. São Paulo: Lisbon International Press, 2020.
- O Curso do Padre Ticão: Conheça um pouco da nossa trajetória. < [https://www.youtube.com/watch?v=rg\\_ptxZEGI8](https://www.youtube.com/watch?v=rg_ptxZEGI8)>.
- OLIVEIRA, Matheus. *Unifesp em Itaquera acumula décadas de luta e ainda aguarda por campus definitivo*. São Paulo, 19 de outubro de 2024. <<https://www.agenciamural.org.br/unifesp-em-itaquera-acumula-decadas-de-luta-e-ainda-aguarda-por-campus-definitivo/>>.
- Paróquia São Francisco de Assis. Ermelino Matarazzo. São Paulo, 2012. Acervo Padre Ticão.
- "Por que João XXIII convocou o Concílio Vaticano II?". Felipe de Aquino. Editora Cléofas. São Paulo, 13 de outubro de 2023. <<https://cleofas.com.br/por-que-joao-xxiii-convocou-o-concilio-vaticano-ii/>>.
- RODRIGUES, Cátia Regina. *A Arquidiocese de São Paulo na gestão de*.
- Paulo Evaristo Arns (1970 –1990). Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2008. < [https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/81838/tde-27032009-113207/publico/DISSERTACAO\\_CATIA\\_REGINA\\_RODRIGUES.pdf](https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/81838/tde-27032009-113207/publico/DISSERTACAO_CATIA_REGINA_RODRIGUES.pdf)>.
- SCHMIDT, Suzel de Oliveira. *Arquitetura hospitalar: forma, programa e condicionantes de projeto*. São Paulo: s.n., 2003. 272 p. Dissertação (Mestrado) - FAUUSP. <<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16131/tde-11072023-101307/pt-br.php>>.
- SOUZA, Carolina Bratfisch Prado. *Configurações organizativas na busca por melhores condições de vida: o centro de educação popular, nas reivindicações ao atendimento*. São Paulo, 2008. 143 p. <[https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47134/tde-13022009-100210/publico/sou-zacb\\_me.pdf](https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47134/tde-13022009-100210/publico/sou-zacb_me.pdf)>.
- Teologia da Libertação. Padre Ticão, sua herança é a democracia radical para o povo. São Paulo, 5 de janeiro de 2021. <<https://teologiailibertacao.wordpress.com/2021/01/05/pe-ticao-sua-heranca-e-a-democracia-radical-para-o-povo/>>.
- VALIM, Ana. *A comunicação popular na construção e preservação da memória das lutas populares no Brasil (décadas de 1970 e 1980)*. São Paulo, 1ª edição, 2020.
- VIEIRA DE OLIVEIRA, F. (2016). *Urbanização e formação socioespacial da Zona Leste da cidade de São Paulo: Aspectos históricos e forma urbana*. <<https://revistaarqurb.com.br/arqurb/article/view/169>>.

---

## Depoimentos

- Caique Wilson  
Daisy dos Anjos  
Dalcides Neto  
Elma Silva  
Gabrielle Dainezi  
Jesus Francisco dos Santos  
João Virgílio Tagliavini (informações enviadas por e-mail)  
Luís Araújo França  
Maria do Carmo Cardoso  
Maria Natália Ramos  
Michele Campos  
Padre Paulo Sérgio Bezerra  
Rafaela Gabiraba  
Rosemary Rizzardo  
Senival Moura (declaração enviada por escrito)

## Expediente

Esta obra é uma publicação em parceria com a Prefeitura do Município de São Paulo, Termo de Fomento 042/SPAR/SMC-G/2023.

### **Associação da Casa dos Deficientes de Ermelino Matarazzo (ACDEM)**

Presidente: Luís Araújo França.

Vice-presidente: Gabrielle Medeiros Dainezi.

1º Secretário: Clodoaldo Soares Luduvico.

2º Secretária: Rosemary Rizzardo Iga.

1º Tesoureira: Ana Lucia Ferreira.

2º Tesoureira: Elizabet Rodrigues Fonseca.

### **Projeto “Histórias que fazem a nossa história”**

Gestão e coordenação editorial: Marco Polo Henriques.

Pesquisa histórica: Clarice Mendonça.

Quadrinhos: Milton Strassacappa (roteiro); Ricardo Sousa (desenho, cores e arte final).

Projeto gráfico e diagramação (miolo e capa): Manoel Menezes.

Fotos: Arquivo Público do Estado de São Paulo; Douglas Mansur; Fatec Zona Leste (fotógrafo Rafael Walcher); Paróquia São Francisco de Assis – Ermelino Matarazzo; Prefeitura de São Paulo – Assessoria de Comunicação (fotógrafa Cecília Figueiredo); USP Imagens (fotógrafa Cecília Bastos).

## Agradecimentos

Agradecimentos especiais aos parceiros e colaboradores que possibilitaram o registro deste legado para as gerações atuais e futuras. Padre Ticão, presente!

### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

P124

Padre Ticão – Memória e Quadrinhos / Organizado pela Associação da Casa dos Deficientes de Ermelino Matarazzo.  
1.ed.- - São Paulo-SP: ACDEM, 2024.  
44 p.

ISBN 978-85-66308-45-7

1. Padre Ticão. 2. Memórias.

CDU 929

Ficha catalográfica elaborada por Douglas Rios (Bibliotecário - CRB1/1610)

O saudoso Padre Ticão foi uma das lideranças populares mais inspiradoras que tive o privilégio de conhecer. Com uma combinação rara de sensibilidade social, fé inabalável e praticidade, ele contribuiu decisivamente para melhorar a vida de milhões de paulistanos.

Da criação do novo campus da USP, da FATEC e da ETEC, na Zona Leste, passando pelas melhorias do Hospital Ermelino Matarazzo e

a construção de milhares de unidades habitacionais, todos os grandes avanços na oferta de serviços públicos desta região de São Paulo, nos últimos quarenta anos, contaram com o apoio essencial do querido Padre Ticão.

Seu legado espiritual e material, sem sombra de dúvidas, se une ao dos grandes homens de fé, que estiveram nas origens da fundação de São Paulo.

### **Geraldo Alckmin**

Vice-Presidente da República

A história de vida do Padre Ticão se confunde com sua missão de fé, cuidado com os mais pobres e com a Zona Leste de São Paulo.

Esta obra representa nosso agradecimento por toda a sua dedicação em vida e, principalmente, para manter vivo na memória de todos esse lindo legado que o Padre Ticão nos deixou.

### **Senival Moura**

Vereador PT/SP



Padre Ticão.

Padre Ticão foi um homem à frente de seu tempo. Tinha um enorme espírito prático e um imenso compromisso com o povo e o Brasil. Deu vida a todas as Campanhas da Fraternidade promovidas pela Igreja Católica, que se traduziram em serviços e equipamentos públicos na comunidade. Exemplo foi a campanha em defesa do meio ambiente que se transformou na conquista do Parque Dom Paulo Evaristo Arns. A campanha sobre a melhor idade transformou-se no Centro de Convivência Tereza Bugolim. O tema dos portadores das pessoas especiais transformou-se na ACDEM. O tema da moradia transformou-se em inúmeros mutirões de casas construídas em autogestão.

Na política, tinha uma visão ampla à frente do nosso tempo, e manteve uma boa relação com todos os governos progressistas, fossem do PT ou do PSDB. Fazia alianças que na política só se concretizaram em 2022. Pensava com grandeza o desenvolvimento da região leste, entendendo que somente com ensino superior público é que a região elevaria seu patamar para um maior desenvolvimento. Assim, lutou e ajudou a região a conquistar um Campus da USP e outro da UNIFESP. Ajudou as Irmãs Marcelinas a conquistarem uma Faculdade de Medicina.

Ele tinha uma dimensão de caminhar junto com o povo. Desde a evangelização até a educação política.

Sobre saúde, ele percebeu que a indústria farmacêutica destruiu os saberes populares e passou a recuperá-los com o apoio da UNIFESP. Apoiou o Dr. Elisaldo Carlini do Cebrid na valorização medicinal da cannabis para o tratamento de doenças com grande incidência nos bairros populares. O seu apoio a essa causa foi uma forte alavanca para sua popularização a nível nacional e ajudou a desmistificar uma planta tão cercada de estereótipos.

Representou uma força de mobilização tão grande que lhe valeu o apelido dado pelo Bispo Dom Angélico Sândalo Bernardino de "Trator de Deus".

### **Paulo Teixeira**

*Ministro do Desenvolvimento Agrário e  
Agricultura Familiar  
Deputado federal (PT-SP)*

